

Seção: Ecologia Vegetal

MUDANÇAS AMBIENTAIS E SEUS REFLEXOS NA VEGETAÇÃO DE IGAPÓ SOB DIFERENTES NÍVEIS DE INFLUÊNCIA MARINHA NA ÁREA DO BAIXO CURSO DO RIO PINDARÉ, REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE.

MONIELLE ALENCAR MACHADO
CLAUDIO URBANO BITTENCOURT PINHEIRO

Na região da Baixada Maranhense, relatos da população local indicam muitas modificações nas Matas de Igapó ao longo das últimas três décadas, principalmente por desmatamentos e queimadas, além de aparente salinização das áreas sob influência das marés via igarapés e rios. Este estudo foi realizado na região do baixo curso do rio Pindaré, sendo o percurso dividido em 4 faixas de amostragem, com percurso total de 50 Km. Foram realizadas amostragens físico-químicas do solo e da água (período de estiagem, em 44 medidas), além de amostragem fitossociológica (47 parcelas nas 4 faixas). Os resultados mostram modificações na composição de espécies vegetais nas faixas amostradas. A Faixa 1 apresentou ambiente característico das Matas de Igapó típicas de água doce, com pH ácido (5,2) e espécies peculiares: Arariba (*Symmeria paniculata* Benth.; Polygonaceae), Popoca (*Coccoloba ovata* Benth.; Polygonaceae), Arapari (*Macrolobium acaciaefolium* Benth Leguminosae). A Faixa 2 apresentou características semelhantes; contudo, pH mais alto (6,2), revelou a Caraoba (*Terminalia guyanensis* Eichl.; Combretaceae) como espécie mais frequente, indicadora do início da influência salina. Na Faixa 3, as modificações na vegetação são mais visíveis, em área de transição para a influência de manguezais (pH mais alto, de média 6,5), aparecendo o Manguê Branco (*Laguncularia racemosa* (L.) Gaertn; Combretaceae) como espécie característica. Espécies de terra firme como a palmeira Babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) revelam a perturbações na área. Na Faixa 4, o Manguê Branco (*Laguncularia racemosa* (L.) Gaertn; Combretaceae) e o Manguê Preto (*Avicennia germinans* L.); Avicenniaceae) tornaram-se mais frequentes, em área de pH em torno de 7, revelando maior influência salina. Os resultados do estudo confirmam e caracterizam as mudanças gradativas na vegetação das Matas de Igapó da região até a sua transição para os manguezais, correlacionadas com mudanças ambientais na Baixada Maranhense.

Palavras-chave: Matas de Igapó, Mudanças Ambientais, Baixada Maranhense.

Créditos de Financiamento: (1) Estudante de Oceanografia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Av. dos Portugueses s

—

Maria do Socorro Oliveira Alencar e Luis Fernando Machado